



## INIBIÇÃO DE CRESCIMENTO DE PLANTAS INVASORAS DO AMENDOIM CAUSADO POR ESPECIES ALELOPATICAS

Augusto Fernandes dos Santos Neto<sup>1</sup>; Jacqueline Wanessa de Lima Pereira<sup>2</sup>;  
Péricles de Albuquerque Melo Filho<sup>3</sup>; Roseane Cavalcanti dos Santos<sup>4</sup>

1. Engenheiro agrônomo Bolsista DTI - Embrapa - augu\_net@hotmail.com; 2. Bióloga doutoranda do RENORBIO - jacquelinewlp@gmail.com; 3. Professor Associado UFRPE - pericles@depa.ufrpe.br; 4. Pesquisadora Embrapa Algodão - caval@cnpa.embrapa.br

**RESUMO** - A capacidade das plantas produzirem substâncias por meio do metabolismo secundário que, ao serem liberadas no ambiente prejudicam diretamente o crescimento e o desenvolvimento de outras plantas, é conhecida como alelopatia. A prospecção de espécies vegetais com este potencial tem sido cada vez mais intensa, uma vez que, estas podem ser utilizadas no controle natural de plantas daninhas. Dessa forma, aumenta-se a possibilidade dos agricultores diminuírem a utilização de herbicidas químicos e adotarem formas de manejo mais econômica e agroecológica. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito alelopático de espécies vegetais sobre a germinação e crescimento de plantas invasoras, encontradas em lavouras de amendoim. O experimento foi conduzido em casa de vegetação (DEPA/UFRPE), utilizando-se pó desidratado de quatro espécies dos gêneros *Allamanda*, *Chrysophyllum* e *Cnidocolus*. As ervas daninhas selecionadas foram: corda-de-viola, capim-carrapicho e amendoim-bravo. O pó foi incorporado ao substrato na proporção de 3 g: 1 kg de solo. Esta dosagem foi selecionada em função de ensaios prévios. A unidade experimental foi representada por 30 sementes/pote. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. A germinação e o crescimento das plantas daninhas foi avaliada diariamente, durante 10 dias. Verificou-se que o extrato de *Allamanda* inibiu em 64%, 47% e 30% a germinação de capim-carrapicho, amendoim-bravo e corda-de-viola, respectivamente, enquanto que o *Chrysophyllum* inibiu em 36% e 21% a germinação de capim-carrapicho e corda-de-viola, respectivamente. Apesar da necessidade de ensaios posteriores, os extratos de *Allamanda* e *Chrysophyllum* mostraram-se mais promissores para o controle das plantas invasoras testadas.

**Palavras-chave:** Alelopatia, *Arachis hypogaea*, germinação

**Apoio:** Rede REPENSA, Embrapa Algodão, UFRPE, CNPq, Capes